|  |  |
| --- | --- |
| 010203040506070809101112131415161718192021222324252627282930313233343536373839404142434445464748495051525354555657585960616263646566676869707172737475767778798081828384858687888990919293949596979899100101102103 | **ATA** nº 163/2018 – Aos treze dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito às oito horas e trinta minutos, reuniram-se as conselheiras do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Chapecó – CMDM: Myriam Aldana Vargas, Lizete Wisniewiski Dal Chiavon, Sonia Della Riva Dalchiavon, Sonia Della Riva Dalchiavon, Carolina Rosa Listone, Êmili Carolina Bruski, Flavia Rubiane Durgante, Vanusa Borsoi, Liliane Fatima De Araújo, Anaue Jaciara Maison, Nádia Sasso, Eliane Santin, Sandra Lessa, Vanessa Bedin, Jiana Glaucia Cella e Sirlei Dal Berto Gehlen da Secretaria Executiva dos Conselhos, para reunião ordinária, tendo como local a Sala de Reuniões da Secretaria Executiva dos Conselhos. Tendo quórum a presidenta Carolina dá as boas vindas a todas e inicia a reunião com a leitura da pauta que foi aprovada, solicitou a aprovação da ata da última reunião, que após aprovada, passou a ser assinada pelas presentes. Apresenta a justificativa de ausência da conselheira: Otília Cristina Coelho Rodrigue, Ediane Bergamin, Silvia Aparecida Ribas. A presidente faz a leitura das correspondências, justifica a não participação no Seminário Regional “Pelo Fim da Violência Doméstica contra Mulher”, no dia sete de março em Florianópolis, promovido pelo Conselho Estadual dos Direitos da Mulher/CEDIM/SC, sendo que já teve este evento ano passado onde o conselho participou. A presidenta solicita que seja feita uma avaliação da aula pública que ocorreu no dia oito de março, em conjunto com a Frente Brasil Popular. As conselheiras expõem suas observações. A conselheira Liliane comenta sobre a dificuldade de mobilização que já era prevista para uma manhã de quinta-feira, aponta uma falha na condução do microfone, que ficou concentrada nas militantes da Frente Brasil e popular e suprimiu o espaço de fala de várias entidades presentes, concluiu falando sobre a importância do ato, que representa a resistência e posicionamento contra o machismo. A conselheira Myriam concorda com Liliane quanto à necessidade de realizar o ato, independente das condições, acredita que não há necessidade de todas as entidades falarem e sugere que o material do Conselho não utilizado seja distribuído em outros espaços. A conselheira Liliane constatou que as entidades são convocadas a participar e que o espaço de fala é importante porque cada entidade representa uma causa, por isso seria justo definir um minuto de fala para cada inscrição. A presidenta Carolina explica que a coordenação ficaria dividida entre a Frente e o Conselho, mas este sentiu dificuldade de participar. A conselheira Eliane aponta que cronometrar o tempo de fala é uma boa forma de resolver a questão. A conselheira Jiana concorda que faltou a presença do conselho na coordenação, mas também das conselheiras no ato e fala sobre a necessidade de identificação do Conselho por meio de camisetas ou cartaz. As conselheiras Carolina e Flávia concordam com a necessidade de identificação e propõe que sejam elaborados, além das camisetas, novos materiais para o Conselho, como banner e panfletos. Foi aprovada pela plenária solicitara Secretaria de Assistência Social o custeio da confecção de camisetas com o logotipo novo do CMDM, de dois banners (um com a lei dos conselhos escritas e um com a logotipo maior e o número da lei) e de um folder atualizado. Para maioria das conselheiras a avaliação do evento foi positiva, atingiu o objetivo com a participação de várias entidades. Passando a discussão para outras questões, a presidenta comentou sobre a falta de tempo e comunicação para chamar as outras conselheiras para as participações do Conselho em rádios e sugere como forma de resolver a comunicação via Whatsapp, divulgando as informações e oportunidades no grupo, para que as conselheiras possam se disponibilizar. A conselheira Lizete solicita que seja compartilhada com todas as conselheiras a programação dos eventos realizados ou que tenha a participação do conselho, Whatsapp ou e-mail. Passa, então, a se discutir a participação do CMDM nas atividades dos Centros de Referencia de Assistência Social/CRAS da cidade, que tem agenda definida nos dias treze a vinte e sete de março, e em diferentes espaços durante o mês. A conselheira Flávia expõe que o Delegado da DPCAMI solicitou ao CMDM alguma ação no dia oito de março, foi realizada uma atividade com mensagens que foram entregues às mulheres que procuraram a delegacia neste dia. A conselheira Myriam inclui na agenda do CMDM o Cine Debate a ser realizado na Unochapecó no dia vinte de março. O filme exibido será “As Sufragistas”, em parceria com o grupo fogueira e haverá certificação para os acadêmicos que participarem. Também solicita a participação das conselheiras para auxiliarem na organização do evento. A conselheira Anauê se disponibiliza para ajudar no dia. A conselheira Liliane sugere que seja feita uma fala anterior a exibição do filme, para contextualizar e garantir uma reflexão individual, pois o debate no final é prejudicado pelo esvaziamento. A presidenta Carolina pede que seja divulgado o evento no Facebook do Cine Debate e que seja levantado um nome para representar o Conselho, ficando decidido que será ela. Acrescenta também à agenda uma atividade que acontecerá na UFFS, dia vinte e nova de março às dezenove e trinta, em conjunto com a professora Joice, com o tema de “Autoconhecimento – corpo e sexualidade”. Êmili fica responsável por fazer uma conversa com a coordenação do curso e o Grêmio Estudantil do IFSC para ser realizado algo em conjunto com o CMDM. Sobre a atividade na DPCAMI, a conselheira Flávia aponta que seria necessária a presença de pelo menos duas conselheiras por turno e que poderiam ser entregues os materiais do CMDM com números de telefones. Disponibilizaram-se as conselheiras: Carolina, Miriam, Vanusa e Eliane, ficando como data para a atividade o dia vinte e seis de março (segunda-feira). A presidenta Carolina comenta sobre a necessidade de aproximação do Conselho da Rede Feminina de Combate ao Câncer e que poderia ser iniciada no evento que será realizado por esta, no do dia dezesseis de março. Sirlei fica responsável por entrar em contato. A Carolina também fala sobre a participação do CMDM em uma das Unidades Básicas de Saúde durante o mutirão que será realizado no sábado, dia dezessete de março, indicando a do bairro Efapi como ideal por ter um grande fluxo de pessoas Na casa abrigo da mulher será feito quando tiver mais mulheres, no momento segundo a conselheira Eliane também coordenadora do Abrigo, hoje tem duas mulheres. A presidenta informou que o padre da igreja Santo Antônio irá chamar o conselho para falar sobre violência numa reunião de lideranças das comunidades. No Centro de Referencia de Assistência Social/CRAS São Pedro as conselheiras Vanusa e Lizete irão falar no dia vinte e um de março. No CRAS Líder as conselheiras Flavia e Carol no dia vinte e sete de março. A conselheira Flávia levantou um questionamento quanto ao Plano Municipal dos Direitos das Mulheres, que não foi repassado para as conselheiras e que deve passar pela aprovação do CMDM antes de ser estabelecido. Finalizando a presidente solicita a Sirlei para ligar para SEASC e solicitar que encaminhem ao conselho o Plano Municipal mais breve possível, para que as conselheiras possam estar lendo e fazendo os apontamentos necessários e solicitam que o Plano deve passar pela aprovação do conselho antes de ser encaminhado ao prefeito. Sobre isso o CMDM fica no aguardo do repasse. A presidenta agradece a presença de todas. Nada mais havendo a tratar, eu Êmili Carolina Bruski lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por todas**.** |